ANNO IV. NUMERO 17

Assignatura
S. Bento, anno 6$000
Semestre . . 4$000
Para fora, anno 8$000
Pagamento adiantado

LEGALIDADE

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Annuncios
A linha quadripartida 100 Réis
Numero avulso 100 rs.
Numero atrazado 200rs

SÃO BENTO — SABBADO 21 DE AGOSTO DE 1897 — S. CATHARINA

BIBLIOTHECA PUBLICA ESTADOAL FLORIANOPOLIS

São Bento

A villa de São Bento que ha 10 annos passados não passava de uma simples Povoação quasi desconhecida pela pequinez de sua população e escasses de seu desenvolvimento material avassallava as grandes cidades por seu desenvolvimente moral.

O districto de São Bento tomou-se invejavel pela sua altivez, a sociedade de que se compunha obedecia cegamente a lei da evolução, e a passos gigantes ganhava terreno na longa estrada do Progresso; alheia a vil politica monarcha, desconhecia a regra do beija-pés pondo-se sempre a salvo do saleto fetido da poleticagem imperial.

Despresando os programmas dos partidos do imperio que para si não tinhão significação, hasteou sua bandeira de independencia que trazia o destico marchemos, e foi pela obediencia cega deste distico que teve a gloria, de em pleno reinado, eleger uma Camara Municipal unanime republicana; e neste tempo o seu idolo a grande Deusa das nações civilizadas a Liberdade encarava-o sorrindo com os cabellos soltos que o doce sopro da Republica espalhava-os sobre os hombros, apontava para o seu estandarte soletrando marchemos o que elle repetiu e fez sempre na vanguarda até o dia 15 de Novembro de 1889, dia em que o Brazil tornou-se uma Nação.

José Arthur Boiteux

No *Santos*, procedente do Rio regressou no dia 5 a Florianopolis nosso distincto e talentoso co-religionario deputado José Arthur Boiteux que acaba de desempenhar dignamente em Portugal importante commissão do governo deste Estado, a qual se prende a questão de limites com o Paraná.

Thesouro Nacional do Estado de Santa Catharina em 7 de Julho de 1897.

Illustres Cidadãos Presidente e Membros do Conselho Municipal de São Bento.

Em additamento ao officio que vos enderecei a 28 de Junho findo, sol. nº. 57, tenho a declarar-vos que, tendo officiado ao cidadão Governador do Estado sobre a questão da quota devida a essa municipalidade, S. Exelencia me declarou que já havia resolvido a questão por seu officio nº. 313 de 12 de Maio ultimo, o que effectivamente teve logar, mas não me acudiu á memoria na occasião em que vos officiei.

Esse officio nº. 313 foi devido á representação que fiz sobre o telegramma pelo que o ex-collector Carlos Müller communicara que não querieis acceitar a quota com o desconto de 110$000 que havia despendido com um auxiliar, visto não lh'o terdes querido dar apesar das suas instancias, o que demonstrei ao cidadão Governador ser inexacto em vista da queixa do fiscal publicada no nº. 42 da „Legalidade" de 13 de Fevereiro. O cidadão Governador respondeu então, por aquelle officio nº. 313, que, visto ter a Municipalidade cumprido com o seu dever de accordo com as instrucções do imposto de $^1/_2$ %, a ella competia receber a sua quota integralmente, não cabendo ao collector fazer desconto algum de qualquer despesa que por ventura tivesse feito com auxiliar extranho para o lançamento.

N'este sentido expedi logo ao ex-collector Carlos Müller uma portaria sob nº. 440 do dia 14 do mesmo mez de Maio, a qual não respondeu, e de que vos remetto uma copia.

Estando, pois, resolvida a questão pelo Governador do Estado, entendo que a essa Municipalidade cabe o direito de haver do ex-collector Carlos Müller a quantia de 110$000 que elle deduziu indevida e arbitrariamente da quota que á mesma Municipalidade competia.

Quanto ao resto da quota do anno passado, na importancia de 490$683, já vos disse no meu officio nº. 57 que, estando definitivamente encerrado o exercicio de 1896, não cabe mais na minha alçada mandar fazer o pagamento devido, e que convém pedirdes directamente ao cidadão Governador para mandar inscrever essa quantia como divida passiva do Estado, afim de ser paga opportunamente, isto é, logo que os cofres estejam mais desembaraçados de compromissos.

Saude e Fraternidade.

O Inspector
Eduardo Nunes Pires.

ANNIVERSARIO

Festeja amanhã o seu anniversario o nosso illustre amigo e co-religionario Major Julio Xavier Neves.

Conselho Municipal de São Bento.

Acta da sessão extraordinaria sob a presidencia do cidadão Bernardo Olsen.

Aos 4 de Agosto de 1897 na sala das sessões do Conselho Municipal de São Bento, presentes os Conselheiros Bernardo Olsen, Carlos Urban, Guilherme Reddin, O. Krause e o Superintendente Paulo Parucker.

Faltou o Conselheiro Alberto Malschitzky: Havendo numero legal o Vice-presidente declarou aberta a sessão. O Conselho deliberou dirigir um officio ao cidadão Major Julio Xavier Neves actual Commissario de Policia de Sao Bento no theor seguinte:

»Os cidadãos abaixo assignados, Superintendente e Conselheiros Municipaes d'esta Villa com precença do cidadão Juiz de Paz em exercicio, em sessão de hoje resolverão officiar-vos pedindo solução á questão em que haveis nos dado a vossa palavra sobre a prompta retirada do Promotor Publico desta Comarca com o que se confessarão agradecidos. Saude e fraternidade.» *Bernardo Olsen, Carlos Urban, Gilherme Reddin, Otto Bernardo Krause, Paulo Parucker, Henrique Möller.*

Não havendo mais a tratar o Vice-Presidente levantou a sessão,

Acta da sessão extraordinaria sob a presidencia do cidadão Alberto Malschitzky:

Aos 12 de Agosto de 1897 na sala das sessões do Conselho Municipal de São Bento, presentes os Conselheiros Alberto Malschitzky, Bernardo Olsen, Guilherme Reddin, Otto Bernardo Krause e o Superintendente Paulo Parucker. Faltou o Conselheiro Carlos Urban. Havendo numero legal o presidente declarou aberta a sessão.

Foi apresentado um officio do Inspector do Thesouro Estádoal dirigido á este Conselho acompanhado da copia de um officio dirigido ao Ex-collector Carlos Müller no theor seguinte:

Copia. «Numero 440. Thesouro do Estado de Santa Catharina, em 14 de Maio de 1897.—Cidadão Collector das Rendas Estadoaes de São Bento. — Para vosso conhecimento e devida execução, transcrevo em seguida o officio do cidadao Governador do Estado de 12 do corrente, sob nº 313:— »Em resposta ao vosso officio n.º 260 de 11 do corrente, com relação ao assumpto do telegramma do collector de São Bento, transcripto na alludido officio, declaro-vos, de accordo com o vossa parecer, que tendo a Municipalidade de S. Bento cumprido com o seu dever para ter direito á quota do producto do imposto de 1/2 %, art. 24 das respectivas Instrucções, cabe a ella receber essa quota integralmente, visto ter a mesma Municipalidade nomeado o auxiliar de que trata o art. 7.º das referidas Instrucções, e portanto não cabe ao dito collector deduzir dessa quota a despesa que porventura fizesse com um auxiliar estranho. — Esta solução dada pelo cidadão Governador funda-se no facto incontestavel de vos ter dado a Municipalidade, como auxiliar para o lançamento do imposto de 1/2 %, o seo fiscal Rudolfo Schlagenhaufer, não sendo portanto exacta a allegação que fazeis no vosso telegramma, de não ter a Camara entrado com auxiliar. —Portanto, comprindo a decisão do cidadão Governador, deveis entregar-lhe seos descontos. A quota que lhe competir, e a despesa que por ventura fizestes com auxiliar extranho correrá por vossa conta.— Saude e fraternidade.

(Assignado) O Inspector, Eduardo Nunes Pires.

Conforme
do 1º Escrivão
M. J. de Almeida Coelho.»

O Conselho dirigiou um officio ao cidadão Dr. Governador do theor seguinte:

„Exmo cidadão Dr. Hercilio Pedro da Luz D. Governador do Estado de Santa Catharina: O Conselho Municipal d'esta Villa de S. Bento em sessão ordinaria d'esta data resolveu officiar a V. Exª pedido para que se digne mandar inscrever como divida passiva do Estado, a fim de ser paga oportunamente a este Conselho a importancia de Rs. 490$783; resto da quota den 20 % do imposto de 1/2 % sobre o capital pertencente ao exercicio findo de 1896 e que não lhe foi pago pela Collectoria desta Villa; visto haver o cidadão Inspector de Thesouro officiado á este Conselho não caber mais na sua alçada ondenar este pagamento. Saude e fraternidade."—

Ao cidadao Inspector do Thesouro Estadoal foi dirigido outro officio do theor seguinte:

»Cidadão Eduardo Nunes Pires, D. Inspector do Thesouro do Estado de Sta Catharina. O Conselho Municipal desta Villa em sessão ordinaria desta data, communicando-vos o recebimento de vossos officios de 28 de Julho ultimo agradeça vos cordialmente as distinctas provas de attenção e de verdadeiro patriotismo que lhe ha-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

veis dispensado e pede para que vos digneis assentar o offerecimento, que vos faz de seus limitados prestimos. Saude e fraternidade.»

Em seguida o Conselho communicou ao cidadão Superintendente para que fizesse effectiva contra o cidadáo Carlos Müller, Ex-collector das rendas estadoaes desta Villa, a restituição da quantia de 110$000, descontada arbitrariamente pelo mesmo Ex-collector da quota de 20 °/° do imposto de 1/2 °/° sobre o capital, pertencente ao Conselho, no exercicio passado.

Em seguida o Conselho resolveu dirigir um telegramma ao cidadão Dr. Governador do Estado do theor seguinte:

»Conselho Municipal unanime em sessão ordinaria representa a V. Exª pedindo novamente immediata retirada Promotor Dias, d'esta Comarca, a bem ordem e moralidade. Conselho espera vosso patriotismo satisfaçaes este pedido que reiteram amigos e população.»

O Conselho em seguida dirigiou o seguinte telegramma ao cidadão Libero Guimarães como representante deste Municipio:

»Conselho Municipal acaba telegraphar Governador pedindo remoção Promotor Dias, pedido este, que reiteram amigos e população. Queremos vosso concurso nosso favor, a bem interesses politicos cummuns.»

Não havendo mais a tratar o Presidente levantou a sessão.

MUNICIPALKAMMER VON S. BENTO

Ausserordentliche Kammersitzung vom 4. August unter Vorsitz des Vizepräsidenten Bernhard Olsen im Sitzungssaale der Munizipalkammer.

Anwesend waren die Kammerräte Bernhard Olsen, Karl Urban, Wilhelm Reddin und Otto Bernardo Krause u. der Superintendent Paulo Parucker; es fehlte Kammerrat Alberto Malschitzky. Es waren genügend Kammerräte anwesend und wurde die Sitzung durch den Vizepräsidenten eröffnet. Die Kammer beschloss an den derzeitigen Polizeikommissar Major Julio Xavier Neves folgendes Amtsschreiben zu richten.

»Endesgefertigte, Superindent u. Kammerräte von São Bento, in Gegenwart des amtirenden Friedensrichters beschliessen in heutiger Sitzung, Euch amtlich zur Lœsung der Streitfrage aufzufordern, in welcher Ihr uns seinerzeit Euer Wort gegeben habt, dass der hiesige Staatsanwalt sofort von hier abberufen werden würde. Gruss u. s. w. *Carlos Urban, Guilherme Reddin, Otto Bernardo Krause, Paulo Parucker, Henrique Möller.*

Da weiter nichts vorlag, wurde die Sitzung geschlossen.

Ordentliche Kammersitzung vom 12. August unter Vorsitz des Kammerpräsidenten, im Sitzungssale. Anwesend waren die Kammerräte Alberto Malschitzky, Bernardo Olsen, Guilherme Reddin, Otto B. Krause und der Superintendent Paulo Parucker; es fehlte d. Kammerrat Karl Urban. Die Sitzung wurde vom Präsidenten eröffnet. Vorgelegt wurde ein Amtsschreiben des Inspektors des Staatsschatzamtes an hiesige Kammer mit Beilage einer Kopie des Amtsschreibens des Governadors an den gewesenen Steuereinnehmer Karl Müller, welche folgenden Inhalt hatte:

Abschrift. »Numer 440. Staatsschatzamt von S. Catharina, 14. Mai 1894. Herr Colektor von S. Bento. Zu Ihrer Kenntniss und damit Sie sich darnach richten übermittle ich Ihnen hiemit das Officio 313 des Herrn Governadors vom 12 l. M.

„In Beantwortung Ihres Schreibens 260 vom 11. l. M. über das Telegramm des Steuereinnehmers von São Bento, welches mir in Ihrem Officio mitgeteilt wurde, erklære ich mich ganz in Übereinstimmung mit Ihrer eigenen Ansicht, dass die Municipalkammer von São Bento ihre Pflicht erfüllt und also vollkommenen Anspruch auf den ganzen Kammeranteil hat, da sie ja durch Ernennung eines Hilfsbeamten zur Vermögenssteuereinschätzung die Bestimmungen des Art. 7. der betreffenden Instructionen erfüllt hat, und deswegen kann der erwæhnte Steuereinnehmer vom Kammeranteile die Auslagen nicht abziehen, die er vielleicht mit einem Hifsbeamten sich machte, der mit der ganzen Geschichte eigentlich gar nichts zu thun hatte."

—Dieser Bescheid des Herrn Governadors gründet sich auf die unbestreitbare Tatsache, dass Ihnen die Municipalkammer von S. Betno in der Person des Fiscals Rudolf Schlagenhaufer einen Hilfsbeamten gestellt hat, und dass also Ihre Ausrede, die Kammer hätte den Hilfsbeamten verweigert, mit der Wahrheit *nicht* übereinstimmt.

Sie müssen also der Entschei dung des Herrn Governadors nachkommen und der Kammer ihren ganzen Anteil ohne allen Abzug einhändigen; und die Ausgaben, welche sie vielleicht mit einem nicht berufenen noch berechtigten Hilfsbeamten gehabt haben sollten, werden aus Ihrer eigenen Tasche bezalt werden müssen. Gruss u. s. w.

(Gezeichnet) Der Inspektor *Eduardo Nunes Pires.*

Die Copie ist genau.

Der 1 Escripturario

M. J. de Almeida Coelho.

Sodann richtete die Kammer folgendes Amtsschreiben an den Governador:

«Die Municipalkammer von São Bento bittet Euch die Summe von 400$083 Rs.,—rückstændiger Rest von ihrem Anteil an der Vermœgenssteuer vom Jahre 1896— als passive Schuld des Staates zur Bezalung in geeigneter Zeit vormerken zu lassen, weil sie im Vorjahre vom hiesigen Steueramte nicht bezalt wurde und der Inspektor des Staatsschatzamtes nicht mehr das Recht hat, ihre Auszalung anzuordnen. Mit Gruss etc»

Ferners auch an den Bürger Inspektor des Staatsschatzamtes:

«Bürger Eduardo Nunes Pires, Inspektor des Staatsschatzamtes von Santa Catharina!

Die Municipalkammer von São Bento, in ordentlicher Sitzung, bescheinigt hiemit den Empfang Eures Amtsschreibens vom 28. Juni u. 7. Juli l. J. und dankt Euch für diese Beweise Eurer Aufmerksamkeit und *echter und reiner Vaterlandsliebe*, die Ihr hiemit geliefert habt indem sie Euch zugleich bittet diese Anerknnung wol zu bemerken womit auch sie Euch vorkommenden Falls ihre Dienste zur Verfügung stellt.»

Sodann forderte die Kammer den Superintendenten auf, den gewesenen Steuereinnehmer Carl Müller zur Bezalung der 110$000 Rs anzuhalten, welche er unbefugterweise der Kammer von ihrer Vermögenssteuerquote abzog.

Ferner richtete die Kammer folgendes Telegramm an den Governador des Staates:

«Mit Stimmeneinheit macht Euch hiemit in ordentlicher Sitzung die Municipalkammer von São Bento Vorstellung und fordert neuerdings die sofortige Entfernung des Staatsanwaltes Joaquim Dias zum Besten der öffentlichen Ordnung und der Sittlichkeit und erwartet von Euerm Patriotismus, die Erfüllung dieser Forderung, welche Eu-

---

FEUILLETON

Die feindlichen Schädel

Von MAURUS JOKAI

(Schluss)

„Trinke, trinke, Bruder!"

„Trinke, trinke, Bruder!"

Indessen waren die Kerzen auf dem Tische herabgebrannt, sie begannen zu verlöschen und flackerten seltsam, alles war in einen roten Nebel gehüllt, der bald in lila überging, die beiden Gesichter wurden noch bleicher, die Köpfe wackelten noch stärker: welcher wird zuerst sinken?

Der Lichtschein wandelte sich in grün, und die Gesichter der Brüder schienen leichenfarben in dieser Beleuchtung. Sie waren nicht mehr im stande zu sprechen und nötigten sich nur noch mit verglasten Blicken zum trinken.

Die Kerzen flammten noch einmal auf, verlöschten und die Brüder verschwanden.

Zu den bunten Fensterscheiben schien der Mond in voller Pracht hinein.

Die rote Glut des Kamins warf einen rosigen Schimmer in das Halbdunkel. Ich war allein im Zimmer.

Das war ein Traum, sprach ich zu mir selbst und lachte über mich u. meine Zähne klapperten. Das war ein Traum, nichts als ein Traum, beruhigte ich mich und jetzt lege ich mich nieder, kleide mich aus und gehe zu Bett, ich ziehe die Decke über den kopf und dann soll meinetwegen spucken wer will, ich werde mich wahrlich wenig darum bekümmern.

Der Mond schien mit weissem Licht herein, der Kamin leuchtete mit rotem Scheine, ich brauchte keine Kerze zum Ausziehen, hätte auch ganz umsonst eine gesucht, denn beide waren bis zur Leuchtertille herabgebrannt. Ich entkleidete mich ruhig, zog meine Uhr auf, schlug den Vorhang, der den Alkoven verhüllte, zurück und stand vor dem Bett.

Entsetzen lähmte meine Glieder!

Auf dem Ruhebett, nebeneinander, lagen die beiden Brüder, zwei grässliche entseelte Leichen. Der Eine lag auf dem Rücken, das Angesicht aber war nach unten gekehrt und in der Glatze seines Hauptes glänzte der Kopf des dunkelblauen Nagels, der andere aber lag auf der Brust und wendete das Angesicht zum Himmel.

Das Grauen hielt mich gefesselt, ich wollte schreien, kein Laut entrang sich meiner Kehle, ich wollte den Klingelzug reissen, meine Kraft versagten, ich wollte fliehen, meine Beine waren in den Boden gewurzelt und schwer wie Blei. Meine Brust war zusammengeschnürt, meine Glieder erstarrt. Endlich raffte ich all meine Kraft zusammen, stiess einen furchtbaren Schrei aus und — erwachte.

Es war Morgen und die Sonne schien strahlend durch die Zweige der hohen Pappeln zum Fenster herein. Ich lag noch auf dem Sopha vor der Thür, auf demselben Flecke, an dem ich mir vorgenommen hatte, nicht einzuschlafen.

Die Lichter waren wirklich herabgebrannt und die Tasse wirklich leer, und ich war geneigt zu glauben, dass ich sie überhaupt mit nichts gefüllt hatte, und dass Thee u. Rum und Cognac alles nur Traum gewesen war.

Aber jetzt kommt erst der Gespenstergeschichte fürchterlichster Teil.

Was war mittlerweile in der Nische geschehen?

Der Vorhang war unverändert u. zeigte den nämlichen Faltenwurf, den ich des Abends abgezeichnet hatte.

Keine Hand hatte ihn also berührt.

Ich schritt, noch ganz eingenommen von meinem nächtlichen Traum, der Nische zu und zog mit zitternder Hand den Vorhang weg.

Und siehe! die beiden feindlichen Schädel kehrten einander die Rückseite zu.

Ein kalter Schauer durchrieselte mich von oben bis unten, als hätte eine eisige Hand mich berührt.

Das war kein Traum! Das sah ich vor mir und zwar am hellen Tage. Von draussen drangen Stimmen u. das Geräusch des erwachenden Morgens herein, und hier vor mir stand das geheimnisvolle Rätsel!

Es geschieht also doch vieles unter der Sonne, wofür die Weisesten keine Erklärung haben.

Es ist also wahr, dass diese beiden Totenköpfe noch nach dem Tode leben und sich im Hass von einander abwenden!

Nein, es ist nicht wahr, es kann nicht sein, ich glaube es nicht! Ich sehe, ich schaudere, und doch glaube ich nicht daran!

Ich stehe vor dem Wunder, und doch ist es nicht wahr!

Die Geschichte des Kaplans, der da an dem Wunder zweifelte und zur Strafe für sein ganzes Leben gezeichnet wurde, fiel mir ein.

Macht nichts! Meinetwegen mag auch ich gebissen werden. Ich hob das Glas von den Schädeln. Mein Herz schlug hörbar. Ich berührte den kalten Knochen mit der Hand und hob ihn auf.

Ha!

Was geschah! Biss er mich?

Es wäre mir lieber gewesen, gebissen zu werden, als diese Entdeckung zu machen. — Im Innern des Schädels war eine Feder, welche die Bewegung desselben hervorbrachte.

Beim Frühstück traf ich mit Herrn Gabor zusammen, wir waren beide ernst.

»Nun, wie haben Sie geschlafen?« frug er.

»Ich danke, sehr schlecht. Ich trank gestern Abend zu viel Thee, und so verfolgten mich allerhand Gespenster.«

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

re Freunde und die ganze Bevölkerung wiederholt an Euch stellen».

Ebenso wurde an den Bürger Libero Guimarães als Vertreter unseres Municips folgendes Telegramm gerichtet:

«Die Municipalkammer hat soeben vom Governador telegrapisch die Entfernung und Absetzung des Staatsanwaltes Dias verlangt, von welcher Forderung Eure Freunde und die ganze Bevölkerung nicht ablassen werden. Im *allgemeinen politischen Interesse* erwarten wir Eure Beihilfe zu unsern Gunsten.»

Da nichts mehr vorlag, wurde die Sitzung geschlossen.

INLAND

S. Paulo. Mit der Aufschrift „Pelle de Jagunço" ist gegenwärtig im Salon der „Republica", Rua Ouvidor, ein seher interessanter Anzug ausgestellt. Derselbe ist vollständig aus rothbraunem, festem Leder und besteht aus einem breitkantigen Lederhute, in der Form ähnlich einem Cardinalshut, ziemlich modern zugeschnittenen Hosen und Jacke, nebst einem ledernen Unterleibchen. Dabei liegen sehr hohe Lederstiefel, eine Dopeltasche in Form eines Sattels, eine Gummitasche als Wasserbehälter mit einem ledernen Becher. Dies ist die Ausrüstung eines Jagunço oder Soldaten des Antonio Conselheiro. Allerdings werden nicht alle Conselheiristen ihre Ausrüstung so complet und so modern besitzen wie die hier ausgestellte. Diese stammt nämlich von Capitão José Carlos de Carvalho, der, als er vor Jahren in der Gegend des Bahianer Sertãos durch die Urwälder reiste, sich ganz nach Art der dortigen Bewohner kleidete. Der ausserordentliche Vortheil dieser Kleidung ist einleuchtend; einerseits ist dieses Lederzeug sehr haltbar und anderseits, was die Hauptsache ist, schützt es gegen die Dornen des dichten Waldes.

—

Minas. In Itabira do Campo liess der Subdelegedo einem nichtsnutzigen Bengel, der einem andern 2$000 aus der Tasche gestohlen hatte, einige „Bolos" überhauen. Darüber grosse Entrüstung in der Presse und Absetzung des Subdelegado durch den Polizeichef von Minas!

»Und was machen die Schädel?«

»Es scheint, dass mir eine besondere Auszeichnung zu teil wurde, den sie drehten sich nicht nur die Kehrseiten zu, sondern standen sogar auf den Köpfen.«

Herr Gabor lachte bei diesen Worten laut auf.

»Sie haben nachgesehen, was darin ist?«

»Jawohl!«

»Na sehen Sie, schon vierzig Personen schliefen in jenem Zimmer, jedem begegnete daselbe Wunder und keinem einzigen war eingefallen, zu untersuchen, ob nichts in den Schädeln sei.«

»Sie fürchteten, dass es ihnen ergehen möge, wie es dem Kaplan erging, der den Teufel austreiben wolte.«

»Und Sie fürchteten sich nicht?«

»Wohl, ich fürchtete mich auch, doch meine Neugirde überwog meine Furcht, doch bereue ich nun, ihr nachgegeben zu haben.«

»Warum?«

»Weil ich um eine interessante Geschichte ärmer bin.«

In Südamerika ist eben alles auf den Kopf gestellt: während in anderen civilisirten Ländern die körperliche Züchtigung der ungezogenen Kinder eingeführt, körperliche Misshandlung der Erwachsenen aber verboten ist, macht man hier die Sache umgedreht: junge Gäuner und Flegel sind unantastbar und werden zu Ungehorsam u. Faulheit erzogen, — Erwachsene dagegen werden auf Polizeistationen und in Gefängnissen geschlagen und gemisshandelt, oft nur auf blossen Verdacht hin, um Geständnisse zu erpressen. Deshalb haben wir auch solche traurige Zustände.

—

In der Stadt Theophilo Ottoni fiel eine Wand des dortigen Gefängnisses um, glücklicherweise ohne Jemand zu verletzen; auch benutzte keiner der Gefangenen die günstige Gelegenheit zum Entfliehen.— Ein fideles Gefängniss!

AUSLAND

In den Rheinanlagen zu Koblenz wurde die Leiche eines seit etwa 8 Tagen vermissten 18jährigen Mädchens, Tochter eines dortigen Einwohners, gelandet. Als Grund des Selbstmordes wird angegeben, dass die Eltern das Mädchen zu einer Ehe mit einem 60jährigen Manne, mit anderen Worten zur gesetzlichen Prostitution zwingen wollten.

—

Am 12. Juni, Abends 6 3/4 Uhr, unternahm der von der Berliner Gewerbe-Ausstellung bekannte Privat-Luftschiffer Wölfert in Begleitung des Mechanikers Knabe mit seinem «lenkbaren Luftschiff» eine Probefahrt vom Tempelhofer Felde aus, nachdem er den Ballon bei der Luftschiffer-Abteilung gefüllt hatte. Der Ballon hatte eine beträchtliche Höhe erreicht, etwa 1000 Meter, als eine starke Detonation erfolgte; in demselben Augenblick stand der Ballon in Flammen. Die Gondel löste sich von der brennenden Hülle und fiel mit rasendèr Geschwindigkeit in der Nähe von Tempelhof zur Erde. Man fand die Insassen als Leichen vor, mit schweren Brandwunden bebeckt. Jedenfalls ist der Benzin-Motor durch irgend einen Zufall explodirt und hat hierdurch die Katastophe herbeigeführt. Herr Wölfert hatte die Versuche mit seinem Luftschiff im Interesse eines Konsortiums unternommen, das seine Ideen fördern wollte.

—

Der Vorsteher der franz. Staatsarchive hat den etsten Band einer Sammlung von 300 bisher unveröffentlichten Briefen Napoleons I. herausgegeben. Dieselben sind zum Teil an Mitglieder seiner Familie gerichtet, andere, die ihn sehr energischem Tone gehalten sind, haben den Polizeiminister Fouché und den Kriegsminister zu Adressaten.

—

Der Zar empfing den brasilianischen Minister Dr. H C. Ribeiro Lisbôa in Audienz, der dem Monarchen seinen Nachfolger im Amte vorstellte.

—

Der Luftschiffer Andrée ist von Spitzbergen mit seinem Ballon aufgestiegen um den Nordpol aufzusuchen. Verschiedene Touristen wohnten seiner Auffahrt bei.

—

In Kamerun wurden die Mitglieder einer schwedischen Handelskarawane überfallen, getödtet und zum Teil aufgefressen. Die deutcshe Schutztruppe hat eine wirksame Strafexpedition gegen die Kannibalen unternommen.

—

Der Volksraad von Transvaal hat eine Bill angenommen, derzufolge alle Ausländer, welche der inneren Sicherheit und Ruhe gefährlich werden, ausgewiesen werden können. Das Gesetz soll als Schutz für friedliche Bürger und gegen anerkannte Aufwiegler und Friedensstörer in Anwendung kommen.

So was wäre bei uns in S. Bento auch angebracht! Unter *Ausländern* verstehen wir hier aber speziell solche, die weder unserm Municipium, noch dem Staate Santa Catharina angehörend, Gesetz und Ordnung über den Haufen werfen, den Frieden der São Bentoer Familie stören und dennoch sich rühmen *bessere Catharinenser zu sein als wir, weil* wir *Ausländer (Estrangeiros) seien!!*

—

Bei *Kneipp*, der gegen ärmere Leute freigiebig war, stellte sich eine Patientin vor als »Hofdame« einer Grossherzogin. »Also a Dienschtbot'! Zohlt nix!» lautete die Weisung des menschenfreundlichen Pfarrers.

—

Im Zuchthause von Dartmoor starb der Einbrecher David Griffin. Von den 56 Jahren seines Lebens hat er 46 im Gefängniss zugebracht. Von Geburt war Griffin ein Irländer. Im Alter von 9 Jahren musste der Knabe schon in eine Korrektionsanstalt gesandt werden. Griffin soll der Erfinder der Geberdensprache der englischen Sträflinge sein.

Der gewesene*) Steuereinnehmer Carl Müller wurde vom Superintendenten wegen unbefugter Verweigerung der Bezalung der, der Municipalkammer zukommenden Vermögensteuerquote von Rs. 110$000, gerichtlich belangt.

Verfallendes Papiergeld. Die auf den 30. Juni d. J. festgesetzte Frist zur Einlösungsdes verfallenden Papiergeldes ist jetzt bi zum 30. September d. J. verlängert worden. Bis dahin sollen eingelöst werden ohne jeden Abzug:

Die Noten der Regierung von 5$ u. 100$ der 5. Estampa; 200$, 100$ und 50$ der 6. Estampa und 20$ der 7. Estampa.

Bis zum 30. Juni 1898 werden ohne Abzug eingelöst die Noten der Emissionsbanken, die alle von der Banco da Republica übernommen worden sind. Ferner die Noten des Banco dos Estados Unidos do Brazil von 500$ und 200$ der 1· Estampa, grün, und von 50$ der 1· Estampa, blau. Desgleichen die des Banco Emissor d. Pernambuco von 100$ der 1. Serie u 1. Estampa Ausserdem noch die des Banco Nacional do Brazil von 100$ mit und ohne Stempel des Banco da Republica, 1. Estampa (mit einem Ochsenkopf).

Quem quizer viver commigo
Queira bem aos meus gatinhos
Que eu não posso ser amigo
De quem quer mal aos coitadinhos.

Bekanntmachung

Es wird hiemit bekannt gemacht, dass laut Kammerbeschluss die letzte Frist zur Bezahlung der Herdsteuer mit letztem August d. J. abläuft.

Alle jene, welche diese Steuer bis dahin noch nicht an ihre Zeladoren entrichtet haben, sollen nach Verlauf dieser Frist gerichtlich zur Bezalung gezwungen werden.

São Bento 30. Juli 1897.

D r Superintendent
Paulo Parucker

(*für's *Gewesene* giebt der Jude nichts!

Anzeigen

Wellblech
Bleiweiss, Zinkweiss
u. bunte **ŒLFARBEN** billigst bei
CARL SCHNEIDER
JOINVILLE.

Ein Fuhrmann welcher für 5 Contos de Rs. leere Bierflaschen (ca 1000 Arroben Glas) mit einer Fuhre von Joinville nach S. Bento fährt, kann sich melden. Das Nähere unter Chriffre **C. W. M.** *in der Expedition d. Blt.—*

EIN SPIRALGUMMI-SCHLAUCH
ganz *neu*, noch nicht gebraucht, 12 Mtr. lang, ist zu verkaufen in der Brauerei von
P. ZSCHŒRPER
São Bento

200
leere BIERFLASCHEN
verkauft OSCAR AMMON in São Miguel. Pro Stück Rs. 300.

BEKANTMACHUNG
Hiermit dem geehrten Publikum zur gefl. Kenntniss, dass wæhrend meiner eise nach Europa mein Schwigervater Herr udolf Uhlig mich in meinem Geschæfte als General-Bevolmächtigter vertreten wird und erkenne ich in Voraus alle Abmachungen die er mit meinen Creditoren wie Debitoren trifft als bindend für mich.
Wilhelm Seiffert

EIN BURSCHE
welcher Lust hat das Schmiedehandwerk zu erlernen, kann sofort eintreten bei
Hermann Schröder
Oxford,

Julius Pschiske (Kilom.....)
zahlt Rs 900 für
die Arrobe **Stroh**
und kauft alle Quantitæten

! C. W. M. !

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Bekanntmachung

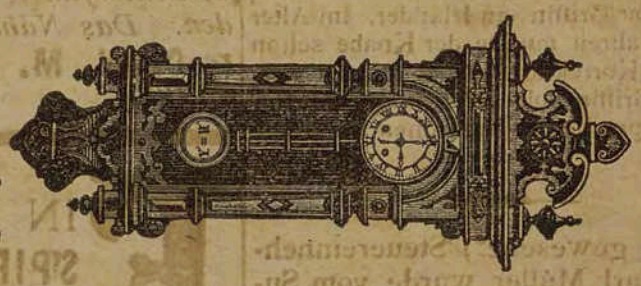
Von heute an muss in meiner Mühle das Mahlgeld sofort bezahlt werden, sonst wird der Betrag vom Getreide abgezogen.

Mahlgeld für die Alqueire Roggen oder Mais Rs. 600

Schroten: Roggen Rs. 400
Schroten Mais Rs. 200

Ernst Brunnquell.

RELOJOARIA
e
OURIVESARIA



O abaixo assignado offerece ao respeitavel publico de São Bento e dos arredores os seus serviços de

RELOJOEIRO & OURIVES

e de todos os trabalhos pertencentes a esta profissão assegurando prompto serviço e preços modicos.

João Müller
relojoeiro

Man kauft Gold und Silber zu den höchsten Preisen.

Compra-se ouro e prata por preços mais altos.

na casa do Sr. *Francisco Goll* São Bento.

Der Unterzeichnete empfiehlt dem geehrten Publikum von São Bento und Umgegend seine Dienste als

UHRMACHER & GOLDSCHMIED

sowie aller in das Fach schlagender Arbeiten unter Zusicherung prompter und reeller Bedienung und

billiger Preise

João Müller
relojoeiro
im Hause des Herrn *Franz Goll* S. Bento.

HOTEL

Der Unterzeichnete empfiehlt den verehrten Reisenden und dem hiesigen Publikum sein neueing richtetes Hotel in Oxford, und sichert Reinlichkeit, prompte Bedienung, guten Tisch und Getränke zu. Oxford. — S. Bento.

Claus Maahs

ADVOKAT
Timotheo de Paula
RIO NEGRO

Mache hiemit bekannt dass jede Woche zweimal,

am Dienstag und Mittwoch
Sonnabend und Sonntag,

frisches Rindfleisch
500 Réis à Kilogramm

sowie stets frische Mettwurst, Blut- und Leberwurst, Speck und frisches Schweinefett zu haben ist.

Claus Maahs Oxford.

Gutes
BRENNHOLZ
nach Metermass
kauft *O. B. Krause*

Ein gusseiserner

Kessel

225 Liter haltend mit Thür und Rost

alles im gutem Zustande ist zu verkaufen in der Brauerei von

Paul Zschœrper
São Bento.

HOTEL

O abaixo assignado, estabelecido com hotel na povoação de Oxford, offerece aos senhores viajantes, e bem assim aos habitantes desta Comarca, boa meza e bons commodos, garantindo aceio, promptidão e modicidade nos preços.

Oxford — São Bento —

O Proprietario:
Claus Maahs

O Advogado
PEDRO LOBO
trata de negocios de sua profissão nesta comarca.
Residencia: *Rua Ludovico*
JOINVILLE

WELLBLECH
Prima Qualitet
zu 1[84] m. lang & 68 cm. breit
«» 1[45] «» « » & 68 «» « »
offerirt zu äusserst billigsten Preisen
H. A. LEPPER
Joinville

Vende-se
Vinagre
e Espirito de Vinagre
por atacado e a varejo
na fabrica de vinagre de
PAULO PARUCKER

Zwei gute
ZIPIPENFÆSSER
verkauft *Anton Swarovsky*
Serrastrasse

?C- W- M-?

Advokat
LOBO
übernimmt Einkassirungen führt Civil- und Handelsprozesse, Vertheitigungen vor dem Schwurgericht und Korrektionsgericht und erteilt Rath in allen Gerichtssachen, in dieser Komark und in Joinville.
Ludwigstrasse
JOINVILLE

Gesucht werden ein
Schieferdecker
sowie einige Leute welche im
SCHIEFERBRUCH
zu arbeiten vertsehen.
Nähere Auskunf erteilt die Red d. Blattes.

Anfang einer Predigt:

Liebe Gemeind! Ich will Euch heute predigen von Nuss, nicht von Haselnuss, auch nicht von Betrübnuss und Kümmernuss, sondern vom heiligen Johannus.

—

Frau: »Erinnerst Du Dich noch des Tages, an dem Du mich auf dem Eise kennen lerntest?« — Mann: »Ja, ja! Wenn's dem Esel zu wohl wird—«

—

Süffel: » . . . . Heute habe ich mich photographiren lassen!« — Rummel! »Nüchtern?« Süffel: »Natürlich nüchtern!« — Rummel: »So, dann kanns aber nur eine Moment-Photographie gewesen sein«

—

Doktor: » . . . . Ich habe Ihnen aber doch gesagt, dass Sie sich mit dem Branntwein, den ich Ihnen verordnete, die Brust einreiben sollen: statt dessen haben Sie ihn, wie mir ihre Frau sagte, getrunken! — Patient: »Ja, schauen S', Herr Doktor, ich geb' halt nix auf's Aeusserliche.

—

Schusterjunge (dessen Zigarre nicht brennen will): »Herjott, jetzt fabriziren se ooch noch rauchlose Zigarren.

CORREIO

Chega *de Joinville em São Bento* nos dias 3; 9; 15; 21; e 27; de cada mez, as 5 horas da tarde.

Sahe *de São Bento para Joinville* nos dias 5; 11; 17; 23; e 29; de cada mez, as 7 1/2 de manhã.

Sahe *de São Bento para Rio Negro* nos dias 5; 11; 17; e 23 de cada mez, as 7 horas da manha.

Chega *do Rio Negro em São Bento* nos dias 9; 15; 21 e 27 de cada mez, as 4 horas da tarde.

ESTRADA DE FERRO

RIO-NEGRO———CORITYBA
Dienstag; Donnerstag & Sonnabend
8 Uhr 43 Minuten Morgens.

CORITYBA———RIO-NEGRO
Montag, Mittoch & Freitag
8 Uhr Morgens.

Fahrpreise: 1. Classe 22$270
2. " " 12$600

Giltig für 4 Tage.

Officina de Dr Wolff S. Bento.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina